

SILVA; Rayssa Maria De Sousa¹

RESUMO

A OMS declarou o surto pelo novo coronavírus como Pandemia em março de 2020, assim, uma das medidas de controle da propagação da doença adotada pelos governos estaduais e municipais foi a suspensão das aulas presenciais. Neste sentido, houve o comprometimento da continuidade do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implicando em novas estratégias para oferta de alimentos aos alunos da rede pública. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o fornecimento de Alimentação Escolar na rede pública do Estado do Piauí durante a Pandemia pela Covid-19. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva que utilizou como base de dados as informações sobre a execução do PNAE durante o enfrentamento da Pandemia pelas Covid-19 disponíveis e divulgadas nos sites institucionais e obtidas diretamente da SEDUC-PI, devidamente autorizado pelo setor competente. Para delimitação do período de análise, identificou-se as estratégias frente à pandemia no âmbito da alimentação escolar implementadas de março a dezembro do ano de 2020. O Governo do Estado do Piauí no sentido de assegurar o acesso à alimentação aos alunos da rede estadual criou, em caráter de emergência, o Programa Merenda em Casa. O Programa identificou os alunos em situação de vulnerabilidade social inseridos no programa Bolsa Família - cadastrados no CAD ÚNICO e realizou a transferência de recursos no valor por capita de R\$ 60,00 (sessenta reais), custeado por recursos próprios. A SEDUC-PI também autorizou a doação aos alunos de maior vulnerabilidade de gêneros alimentícios em estoque nas escolas que deveriam ter sido utilizados na oferta de alimentação no ambiente escolar. Posteriormente, a Secretaria de Estado da Educação do Piauí realizou a distribuição de gêneros alimentícios aos alunos na forma de kits de alimentos no valor per capita de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), adquiridos com recursos provenientes do PNAE. Os kits alimentares foram elaborados e planejados pelo nutricionista responsável e era constituído por itens alimentícios básicos e por itens oriundos de Agricultores Familiares. A medida adotada para o retorno das aulas presenciais foi o planejamento e elaboração de cardápios contendo o preparo de refeições práticas que reduzissem a manipulação do alimento e o risco de contaminação, observando sempre as condições higiênicas sanitárias e a legislação vigente. O período de enfrentamento da Covid19 e a continuidade de oferta de alimentação escolar aos alunos trouxe inúmeros desafios a gestão do PNAE na SEDUC, nas quais foram criadas estratégias com o objetivo de assegurar o direito à alimentação escolar aos estudantes beneficiários do PNAE.

PALAVRAS-CHAVE: Programa nacional de Alimentação Escolar, Alimentação escolar, Pandemia, Covid-19

¹ Nutricionista QT do PNAE da Secretaria de Estado da Educação do Piauí - Pós graduanda em Nutrição Clínica pela IPGS e Nutricionista pela UFPI., rayssa_mss@hotmail.com